

SOMBREAMENTO E VOLUME DE RECIPIENTE NO DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS JOVENS DE ANDIROBEIRA EM CAPITÃO POÇO-PA

Mayse Ferreira Sales¹; Jheny Thayná de Souza Favacho²; Larissa Lopes Cerqueira²; Edilson Gabriel Leite Costa²; José Darlon Nascimento Alves³; Michel Sauma Filho⁴.

1. Bolsista PIBIC, Discente do curso de Agronomia, UFRA-CCP, e-mail: mayseferreira07@gmail.com;
2. Discente do curso de Agronomia; 3. Docente do IFPA-Campus Óbidos; 4. Orientador, Docente do curso de Agronomia, UFRA-CCP, e-mail: michel.sauma@ufra.edu.br.

RESUMO:

A andirobeira (*Carapa guianensis* Aubl.) é uma espécie florestal nativa da região amazônica com grande importância socioeconômica, pois além da produção de madeira, é produtora de óleo essencial. No entanto, as informações técnicas sobre a produção de mudas de andiroba em diferentes condições edafoclimáticas da Amazônia ainda não estão totalmente conhecidas, em relação ao nível de sombreamento e volume de recipiente que promovam o desenvolvimento adequado das mudas. O experimento foi realizado em condições de ambiente protegido localizado na área experimental da UFRA - campus Capitão Poço-PA. Foram utilizadas mudas de andirobeira de três meses de idade, produzidas a partir de sementes nativas, cultivadas em sacos de polietileno preenchidos com substrato solo classificado como Latossolo Amarelo distrófico. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente Casualizado, em esquema fatorial 4x2 (4 níveis de sombreamento: 0; 30; 50 e 70% de redução de radiação solar incidente, e 2 volumes de substratos (V1= 10,5 L e V2= 12,8 L). Foram realizadas três coletas de dados, aos 115, 175 e 212 dias após a semeadura, avaliando-se as seguintes variáveis: altura da planta (AP), comprimento do caule (CC), circunferência do colete (CCOL), número de folhas (NF) e, área foliar (AF). Os resultados foram submetidos à análise de variância ($p<0,05$), e quando os valores de F significativo, foi realizado o teste de Tukey para as variáveis, fatores isolados e a interação níveis de sombreamento (NS) x volume do recipiente (VR) e, por meio do software AgroEstat. Para a AP e CC os resultados não diferiram estatisticamente em função dos NS e VR em todas as avaliações. No entanto, a CCOL foi afetada significativamente pela interação NS x VS somente aos 115 dias, em que o NS 30% e 50% se destacou com melhores resultados no volume V2. Já as mudas em pleno sol, tiveram resultados superiores no volume V1. Em relação as variáveis NF e AF, o volume de substrato não influenciou significativamente o número de folhas da andiroba, porém, para o fator níveis de sombreamento houve efeito significativo para a área foliar aos 212 dias, com menor área foliar nas plantas submetidas a pleno sol. Dessa forma, observou-se efeito benéfico do sombreamento em plantas jovens de andirobeira.

PALAVRAS-CHAVE: *Carapa guianensis*; óleo essencial; região amazônica.